

**ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
MOSAICO SERTÃO VEREDAS – PERUAÇU
JANUÁRIA - MG, 24 E 25 DE SETEMBRO DE 2014.**

No dia 24 de setembro de 2014, às 14:30 h, no Sesc de Januária - MG, após a verificação da existência de quórum em segunda convocação, foi aberta a 18ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, que contou com a participação dos seguintes conselheiros (lista de presença em anexo): **I – Representação Governamental** - **1)** Evandro Pereira da Silva – ICMBio / PN Cavernas do Peruaçu; **2)** Alan Vieira Gonzaga – ICMBio / APA Cavernas do Peruaçu; **3)** Yale Bethânia Andrade Nogueira - IEF/APA Pandeiros; **4)** Hageu da Silva Messias - IEF/Parque Estadual Veredas do Peruaçu; **5)** Marco Tulio de Araújo Silva - IEF/REVS Pandeiros; **6)** Valdevino Nunes de Macedo – IEF / PE Mata Seca; **7)** Daniel Filipe Dias - IBAMA/MG; **8)** Caroline Willrich (titular) e Pablo Matos Camargo (suplente) - Funai; **9)** Cássio Alexandre da Silva - UNIMONTES; **10)** Débora Takaki - Prefeitura Municipal de Januária; **11)** Adailton José de Santana - Prefeitura Municipal de São João das Missões; **II – Representação da Sociedade Civil** – **12)** Cesar Victor do Espírito Santo - Fundação Pró-Natureza – FUNATURA; **13)** Isabela Lazarotti - Instituto Biotrópicos; **14)** Eric Vieira da Silva - Coop Sertão Veredas; **15)** Damiana Sousa Campos - Instituto Rosa e Sertão; **16)** Rosimeire M. Gobira - ADISC; **17)** Hamilton dos Reis Sales – Grupo GEO; **18)** Hebert Canela Salgado – IGS; **19)** Elaine Corrêa Silva - Associação de Agentes Ambientais do Vale do Peruaçu; **20)** Hilário Correa Franco (titular) e Nicolau Gonçalves Alquimin (suplente) - Associação Indígena Xacriabá; **21)** Valdomiro da Mota Brito - Ass. Peq. Prod. Várzea Grande; **22)** Jerre Sales - Cáritas Diocesana de Januária; **23)** Anadina Ferreira do Nascimento - Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vila Bonita; **24)** Ailton Fernandes da Silva – Cooperativa dos Pequenos Agroextrativistas do Pandeiros – COOPAE; **25)** Kolbe Soares – WWF Brasil. Não compareceram os conselheiros representantes das seguintes instituições: **I – Representação Governamental** – **1)** ICMBio / PARNA Grande Sertão Veredas; **2)** IEF/APA Cochá Gibão; **3)** IEF/ Parque Estadual da Serra das Araras; **4)** IEF/ REDS Veredas do Acari; **5)** PM Ambiental de MG; **6)** Prefeitura Municipal de Formoso; **7)** Prefeitura Municipal da Chapada Gaúcha; **8)** Pref. Municipal de Bonito de Minas; **9)** Prefeitura Municipal de Cônego Marinho; **10)** Prefeitura Municipal de Itacarambi; **11)** Prefeitura Municipal de Arinos; **II – Representação da Sociedade Civil** – **12)** Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Chapada Gaúcha; **13)** SESC Januária; **14)** Associação Quilombola Vó Amélia; **15)** RPPN Porto Cajueiro/Idese; **16)** Coopi; **17)** Associação Ambientalista Vida Verde; **18)** RPPN Aldeia. Estiveram presentes, ainda, as seguintes pessoas: **1)** Raiane de Melo Viana – APA Cavernas do Peruaçu - ICMBio; **2)** Laíssa de Araújo Viana – IEF; **3)** Santino Lopes de Araújo – Ass. São Domingos – Bonito de Minas; **4)** Joel Araújo Sirqueira - Coop Sertão Veredas / Funatura; **5)** Erick Diogo Sales – Funatura; **6)** Wilson Miguel – Coop Sertão Veredas / Funatura; **7)** Thaís Alves de Lima – WWF - Brasil; **8)** Nilton Fábio Alves Lopes – CAA-NM; **9)** Célio Lima Neto (Equilíbrio Natural); **10)** Erica Escobar Sakaya (Equilíbrio Natural); **11)** Domingos Rodrigues dos Santos (APPR Vereda Grande II); **12)** Célia Regina Ferrreira Lopes (APAMPPR Olhos D'Água I); **13)** Francisco Jacques Tupiná (Banco do Brasil); **14)** Pedro Cardoso da Silva (A I Xacriabá); **15)** Manoel Pereira da Mota (APPRAF Areião); **16)** José Correia Quintal (Coop Sertão Veredas); **17)** Benedito Timóteo da Silva (AAAVP); **18)** Joel Gonçalves de Oliveira (Ponto de Cultura Loas). Foi em seguida aprovada a seguinte pauta: 1. Leitura e aprovação da ata da 17ª reunião ordinária ocorrida nos dias 26 e 27 de junho de 2014 em Januária; 2.

Eleição dos conselheiros para o mandato 2014/2016; 3. Vídeos sobre o Cerrado (WWF); 4. Informe sobre as últimas ações do Projeto Turismo Ecocultural de Base Comunitária do Mosaico SVP (Instituto Rosa e Sertão); 5. Informe sobre a 1ª Romaria do Cerrado que aconteceu em Cocos/BA (Instituto Rosa e Sertão); 6. Informe sobre as últimas ações do Projeto de Extrativismo Sustentável do Mosaico SVP – Coop Sertão Veredas; 7. Apresentação do Mapeamento do Extrativismo no Mosaico (WWF / Coop Sertão Veredas); 8. Informe sobre o Estudo sobre a Efetividade do Mosaico Sertão Veredas - Peruaçu (WWF); 9. Informe sobre a proposta de ampliação do Parque Estadual Veredas do Peruaçu; 10) Assuntos Gerais. O presidente Evandro Silva abriu a reunião, deu boas vindas a todos e agradeceu ao Sesc Januária pela cessão do espaço para a realização da reunião. Seguindo a pauta, solicitou que um dos conselheiros presentes procedesse com a leitura da ata da 17ª reunião ordinária ocorrida nos dias 26 e 27 de junho de 2014 em Januária. O conselheiro Marco Tulio de Araújo Silva (IEF/REVS Pandeiros) apresentou-se e fez a leitura da ata, sendo a mesma aprovada por unanimidade após pequenos ajustes observados pelas conselheiras Rosemeire Gobira e Yale Nogueira. Em seguida, no ponto seguinte de pauta, o presidente falou sobre o edital do processo de eleição dos conselheiros para o mandato 2014/2016 e a publicação do mesmo. Em seguida passou a palavra para o secretário executivo do Conselho, Cesar Victor do Espírito Santo, que fez breves comentários sobre o processo de eleição e mostrou uma tabela com a participação dos conselheiros nas 8 reuniões ordinárias ocorridas durante o mandato 2012/2014, em que 25 instituições participaram de 50% ou mais das reuniões, sendo que 4 instituições, todas da sociedade civil, participaram de todas as reuniões. Treze (13) instituições participaram de menos que 50% das reuniões e 3 não participaram de nenhuma reunião. O presidente do Conselho, Evandro Silva, comentou sobre as dificuldades que algumas instituições tem para estar sempre presente. Rosemeire Gobira (Adisc) concordou com o presidente e colocou que acha importante que as reuniões aconteçam em dias da semana alternados, ou seja, se em uma aconteceu na quinta e sexta-feira, a próxima poderia acontecer na terça e quarta-feira. O conselheiro Kolbe Soares (WWF – Brasil) colocou que acha o conselho grande e que o território é extenso e, nesse contexto, considera boa a média de participação. Colocou, ainda, que acha mais fácil as reuniões acontecerem em sua maioria em Januária, pois observa uma presença maior quando isso acontece. O secretário executivo, Cesar Victor, colocou que 50% das reuniões já acontecem em Januária. As demais acontecem em outros municípios para proporcionar um rodízio. Em seguida Cesar Victor informou que se cadastraram para concorrer à eleição as seguintes instituições: **Representação Governamental:** 1. Ibama-MG; 2. Funai; 3. Prefeitura de Cônego Marinho; 4. Prefeitura da Chapada Gaúcha; 5. Prefeitura de Januária; 6. Prefeitura de São João das Missões; 7. Prefeitura de Itacarambi. Além dessas tem que ser considerado as que tem cadeira cativa no Conselho por representarem as unidades de conservação públicas que compõem o Mosaico. Neste caso são 7 (sete) cadeiras cativas do IEF e 3 (três) cadeiras cativas do ICMBio. O total entre as instituições cadastradas para concorrer à eleição e as que possuem cadeira cativa soma 17. Desta forma, ficaram faltando 5 cadeiras para serem preenchidas, uma vez que o total previsto é de 22. Cesar Victor informou, ainda, que recebeu a manifestação de interesse da Unimontes após o término do prazo estabelecido que foi o dia 18/09. A manifestação chegou no dia 22/09 pela internet, com ofício em anexo, datado do dia 15/09. Falou, ainda, que conversou com o chefe de gabinete da Prefeitura de Bonito de Minas sobre a eleição e que ele disse que iria conversar com o Prefeito para que fosse enviado o ofício com a manifestação de interesse, sem no entanto ter recebido nada até a data de hoje.

Em relação à **Representação da Sociedade Civil**, as entidades cadastradas foram as seguintes: 1. Associação dos Agentes Ambientais do Vale do Peruaçu - AAVP; 2. Agência de Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Chapada Gaúcha - ADISC; 3. Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas - CAA/NM; 4. WWF - Brasil; 5. Instituto Biotrópicos; 6. Fundação Pró-Natureza - FUNATURA; 7. Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vila Bonita - APRUVIB; 8. Associação dos Pequenos Produtores Rurais e Agricultores Familiares do Areião e Adjacências; 9. Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Onça Quilombolas e Adjacências; 10. Associação dos Pequenos Produtores e Agricultores Familiares Rurais de Vereda Grande I; 11. Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vereda Grande II; 12. Associação de Pequenos Produtores Rurais de Várzea Grande; 13. Associação dos Pequenos Produtores Rurais e Agricultores Familiares de Araçá; 14. Associação Professora Ana Maria dos Pequenos Produtores Rurais de Olhos D'Água I; 15. Associação dos Pequenos Produtores e Agricultores Familiares do Gaim; 16. Equilíbrio Natural - Ecoturismo e Turismo de Aventura; 17. Cooperativa dos Pequenos Agroextrativistas de Pandeiros - Coopae; 18. Cooperativa Agrisilviextrativista Sertão Veredas; 19. Associação Indígena Xacriabá Aldeia Sumaré / Peruaçu; 20. Instituto Rosa e Sertão; 21. Cáritas Diocesana de Januária; 22. RPPN Aldeia; 23. RVC Roteiros do Velho Chico – Ecoturismo e Turismo de Aventura; 24. Grupo de Espeleologia e Estudos Orientados de Januária - MG. Além destas, tem que ser considerada a RPPN Porto Cajueiro, por constar do decreto de reconhecimento oficial do Mosaico Sertão Veredas - Peruaçu. Desta forma deverão ser eleitas 21, uma vez que a RPPN Porto Cajueiro tem cadeira cativa, perfazendo o total de 22 entidades para manter a paridade entre entidades do governo e entidades da sociedade civil. Após a apresentação das entidades cadastradas houve uma série de manifestações sobre os seguintes pontos: a) o preenchimento das vagas destinadas à representação governamental por entidades da sociedade civil, acarretando a não paridade entre governo e sociedade; b) postergar a eleição para que outras instituições governamentais se manifestem; c) manter o processo eleitoral atual sem alterar o que já foi feito. Chegou-se ao consenso de que a eleição seria realizada hoje e que seria votada a questão da paridade. Desta forma, colocou-se em votação a questão da paridade sendo vencedora por 12 votos a 8 a manutenção da paridade entre entidades governamentais e entidades da sociedade civil. Após isso, houve uma nova rodada de discussões sobre como seria conduzido o processo de eleição. Definiu-se que seria feita a votação na sequência incluindo as entidades cadastradas e, em relação à representação governamental seria incluída a Unimontes por já ter se manifestado, apesar de fora do prazo, e por seu histórico de participação nas reuniões do Conselho, além de sua importância para a região. Assim, foram reconduzidas e/ou eleitas para fazerem parte do Conselho no **biênio 2014 – 2016**, as seguintes instituições da **Representação Governamental**: 1. Parque Nacional Grande Sertão Veredas; 2. Parque Nacional Cavernas do Peruaçu; 3. Área de Proteção Ambiental do Peruaçu; 4. Parque Estadual da Serra das Araras; 5. Parque Estadual Veredas do Peruaçu; 6. Parque Estadual da Mata Seca; 7. Refúgio Estadual de Vida Silvestre do Pandeiros; 8. Área de Proteção Ambiental do Pandeiros; 9. Área de Proteção Ambiental Cochá Gibão; 10. Reserva Estadual de Desenvolvimento Sustentável Veredas do Acari; 11. Superintendência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis em Minas Gerais – IBAMA/MG; 12. Administração Executiva Regional da Fundação Nacional do Índio de Governador Valadares – FUNAI; 13. Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES; 14. Prefeitura Municipal da Chapada Gaúcha – MG; 15. Prefeitura Municipal de Januária – MG; 16. Prefeitura

Municipal de Itacarambi – MG; 17. Prefeitura Municipal de São João das Missões – MG; 18. Prefeitura Municipal de Cônego Marinho – MG. Restarão 4 vagas, sendo que o seu preenchimento dar-se-á por meio de convites e posterior manifestação de interesse. Neste caso, houve manifestações de conselheiros para que fossem convidadas as seguintes instituições: 1. Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Januária; 2. Polícia Militar Ambiental de Januária; 3. Prefeitura de Miravânia; 4. Prefeitura de Bonito de Minas; 5. Corpo de Bombeiros; Banco do Brasil (Ag. Januária); 6. Caixa Econômica Federal. Colocou-se em votação quais teriam prioridade, caso houvesse a manifestação de interesse por parte de todas as entidades convidadas. O resultado foi o seguinte: Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Januária – 19 votos; 2. Polícia Militar de Januária – 18 votos; 3. Prefeitura de Miravânia – 17 votos; 4. Prefeitura de Bonito de Minas – 16 votos; 5. Corpo de Bombeiros – 15 votos; Banco do Brasil – 15 votos; 6. Caixa Econômica Federal – 11 votos. Assim, serão enviados ofícios a estas instituições e, havendo manifestação de interesse, as vagas serão preenchidas na próxima reunião conforme o número de votos recebidos. Em relação às entidades da sociedade civil, o Conselho chegou ao consenso de que todas as entidades que estavam presentes na reunião e que tivessem se cadastradas regularmente, seriam eleitas para compor o Conselho. Neste caso, estão asseguradas para fazerem parte do Conselho no **biênio 2014 – 2016**, as seguintes instituições da **Representação da Sociedade Civil**: 1. Associação dos Agentes Ambientais do Vale do Peruaçu - AAVP; 2. Agência de Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Chapada Gaúcha - ADISC; 3. Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas - CAA/NM; 4. WWF - Brasil; 5. Instituto Biotrópicos; 6. Fundação Pró-Natureza - FUNATURA; 7. Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vila Bonita - APRUVIB; 8. Associação dos Pequenos Produtores Rurais e Agricultores Familiares do Areião e Adjacências; 9. Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vereda Grande II; 10. Associação de Pequenos Produtores Rurais de Várzea Grande; 11. Associação Professora Ana Maria dos Pequenos Produtores Rurais de Olhos D'Água I; 12. Equilíbrio Natural - Ecoturismo e Turismo de Aventura; 13. Cooperativa dos Pequenos Agroextrativistas de Pandeiros - Coopae; 14. Cooperativa Agrisilviextrativista Sertão Veredas; 15. Associação Indígena Xacriabá Aldeia Sumaré / Peruaçu; 16. Instituto Rosa e Sertão; 17. Caritas Diocesana de Januária; 18. Grupo de Espeleologia e Estudos Orientados de Januária – MG; 19. RPPN Porto Cajueiro. As 3 vagas restantes serão preenchidas na próxima reunião, por meio de uma eleição entre as outras 6 entidades que se cadastraram (1. Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Onça Quilombolas e Adjacências; 2. Associação dos Pequenos Produtores e Agricultores Familiares Rurais de Vereda Grande I; 3. Associação dos Pequenos Produtores Rurais e Agricultores Familiares de Araçá; 4. Associação dos Pequenos Produtores e Agricultores Familiares do Gaim; 5. RPPN Aldeia; e 6. RVC Roteiros do Velho Chico – Ecoturismo e Turismo de Aventura) e que não puderam estar presentes nesta reunião. As mesmas serão notificadas para estarem presentes e poderem concorrer na eleição, que acontecerá na próxima reunião. Além da questão da eleição, alguns conselheiros levantaram outros pontos importantes nas suas manifestações. O Conselheiro Kolbe Soares (WWF Brasil) argumentou que as RPPNs que estejam no território do Mosaico devem ser reconhecidas como integrantes do Mosaico. O secretário executivo, Cesar Victor (Funatura), colocou que para que as RPPNs, bem como outras UCs ou outras Áreas Protegidas (áreas indígenas, quilombolas etc) sejam incorporadas oficialmente ao Mosaico, é necessário que haja manifestação oficial por parte da instituição que responde legalmente pela gestão da unidade ou da área protegida. A manifestação de interesse deverá

estar acompanhada da lei, do decreto ou portaria de reconhecimento oficial da unidade ou da área protegida, com o memorial descritivo, e dos mapas (shapes) com a localização da área no território. No caso específico da Área Indígena Xacriabá, é necessário que as lideranças indígenas das áreas manifestem-se juntamente com a Funai. O representante da Funai, Pablo Camargo, colocou que em seu entendimento haverá o interesse da Funai e de líderes Xacriabá pela inserção oficial da Área Indígena no Mosaico Sertão Veredas - Peruaçu. Damiana Campos (Rosa e Sertão) alertou sobre a dificuldade de áreas indígenas serem inseridas oficialmente em Mosaicos pela atual gestão do MMA. Adailton Santana manifestou a intenção da Prefeitura de São João das Missões em solicitar a inclusão no Mosaico do Parque Natural Municipal recém criado no município. Rosemeire Gobira (Adisc) perguntou se a inclusão de novas RPPNs redundará em novos assentos cativos no Conselho, o que aumentaria ainda mais o número de conselheiros. O secretário executivo, Cesar Victor (Funatura), colocou que, em seu entendimento, isto pode ser definido pelo próprio Conselho. Disse que em outros mosaicos, em que há um grande número de RPPNs, definiu-se um número máximo de assentos para a representação das RPPNs. Neste caso, havendo um número alto de RPPNs no Mosaico, poderia-se definir um teto de assentos deste segmento no Conselho e os gestores das mesmas definiriam quais seriam seus representantes em cada mandato. Neste momento, às 18:30 h, a reunião foi interrompida para ter sequência no dia seguinte. Antes, porém, conforme previsto na pauta, foram exibidos dois vídeos sobre o Cerrado produzidos pelo WWF-Brasil. Às 8:30 h do dia 25/09, a reunião foi reiniciada sob a presidência de Marco Túlio de Araújo Silva (IEF/REVS Pandeiros) em função da ausência momentânea do presidente, Evandro Silva (ICMBio/PNCP). Seguindo a pauta, Marco Túlio solicitou que a representante do Instituto Rosa e Sertão, Damiana Campos, discorresse sobre as últimas ações do Projeto Turismo Ecocultural de Base Comunitária do Mosaico SVP e desse o informe sobre a 1ª Romaria do Cerrado que aconteceu em Cocos/BA. Damiana Campos falou sobre o curso de Condutores Ambientais, de 200 horas, que está sendo dado a pessoas dos três núcleos do Mosaico. Colocou que iniciaram o curso 28 pessoas e 25 estão concluindo. Ressaltou a importância das parcerias, citando especialmente o IEF, a comunidade do Gaim e a Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, dentre outras instituições. Sobre este curso, um dos instrutores, Hebert Canela, ressaltou a presença de representantes de várias partes do Mosaico e de diferentes segmentos. Damiana Campos falou, ainda, sobre estágios de 38 horas que os cursistas fizeram em diferentes localidades e instituições do Mosaico. Ainda em relação ao curso, colocou que a partir das 14:00 h de hoje, terá início o Seminário de Fechamento do Curso, em que os cursistas, divididos em 5 grupos, apresentarão trabalhos / projetos baseados em ensinamentos recebidos. Além disso, o Seminário terá algumas mesas que versarão sobre diferentes temas relacionados com território, cultura, gastronomia e que foram convidados especialistas e pessoas com trajetórias nestes assuntos. Reforçou o convite para que todos os conselheiros participem do Seminário. Damiana Campos falou, também, sobre o terceiro número do Jornal do Mosaico, sob responsabilidade do Rosa e Sertão, que fica pronto até a semana que vem, com matérias sobre a ampliação do Parque Estadual Veredas do Peruaçu, sobre o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, uma entrevista com Célia Xacriabá, dentre outras. O que seria o 4º número do Jornal será transformado em uma revista. Em relação à prestação de contas junto à CAIXA, informou que sua análise está sendo concluída, com a perspectiva de normalizar os desembolsos a partir de outubro. Em relação à 1ª Romaria do Cerrado que aconteceu em Cocos/BA no dia 13/09, precedida de mutirões de visitas realizadas ao longo da semana em

várias comunidades do norte de Minas e de municípios da Bahia, Damiana Campos colocou que tratou-se de evento relacionado com a semana do cerrado com vistas a fortalecer a luta em defesa do bioma, organizado pela CPT, com apoio de várias instituições, inclusive do Rosa e Sertão. No território do Mosaico a visita aconteceu na comunidade do Buraquinho, onde discutiu-se, principalmente, as voçorocas que estão se formando em função do avanço dos monocultivos e uso intensivo do solo até a borda da Chapada e de estradas próximas e a necessidade urgente de uma ação de recuperação das áreas nas bordas do Buraquinho e de análises da água do rio Pardo, que suspeita-se estarem contaminadas. Ressaltou a importância de estabelecimento de parcerias para conter o avanço desenfreado do agronegócio na região, com uso intensivo de agrotóxicos. Citou a iniciativa do WWF há dois anos no contato com a Coopi, em que foi promovida uma oficina sobre recuperação e prevenção de voçorocas, que poderia ser retomada. Rosemeire Gobira (Adisc) prontificou-se a intermediar conversa com a Coopi e com a prefeitura de Chapada Gaúcha. José Correia Quintal falou sobre uma outra grande voçoroca que está se formando no entorno dos Buracos. O conselheiro Cássio Silva (Unimontes) falou sobre o processo como um todo e a importância de um planejamento integrado visando uma ação geral, que envolva o DER, a Prefeitura, a Coopi, comunidades afetadas, representantes do Mosaico, dentre outros. Damiana Campos relatou, também, que durante os debates de preparação da Romaria, participantes da reunião informaram que há grandes projetos de irrigação com pivôs centrais na Fazenda Santa Colomba localizada no município de Côcos, na bacia do Carinhonha e do Itaguari, rios que nascem e correm grandes extensões no Parque Nacional Grande Sertão Veredas e que estes projetos representam fortes ameaças ao ambiente e, conseqüentemente, às comunidades ribeirinhas, em função da sua magnitude e irracionalidade, inclusive, com previsão de uma suposta transposição destes rios para abastecer os pivôs. Durante a Romaria foi distribuída uma Carta Manifesto alertando a sociedade sobre estes e outros projetos e os impactos ao Cerrado, cuja íntegra encontra-se anexa a esta ata. Neste momento, já sob a presidência de Evandro Silva, foi dada a palavra ao representante da Coop Sertão Veredas, Joel Sirqueira, para discorrer sobre o ponto seguinte da pauta “Informe sobre as últimas ações do Projeto de Extrativismo Sustentável do Mosaico SVP”. Joel Sirqueira apresentou o balanço final do projeto, concluído em agosto passado. Falou que quase todas as metas do projeto foram alcançadas e discorreu sobre as ações realizadas em cada uma das seis metas previstas, ou seja: 1. Capacitações (10 cursos realizados sobre manejo e aproveitamento de diferentes frutos do cerrado); 2. Educação ambiental (4 capacitações para professores da rede escolar dos núcleos do Mosaico); 3. Fortalecimento da organização comunitária (três oficinas sobre cooperativismo e associativismo); 4. Visita de intercâmbio (três visitas realizadas); 5. Assistência técnica (equipe atuou ao longo de todo o projeto com um agrônomo, três técnicos em agropecuária e 13 monitores ambientais); 6. Implantação de infraestrutura (aquisição de equipamentos diversos para as unidades de beneficiamento e para as 26 comunidades atendidas). Colocou, ainda, que o relatório físico-financeiro final do projeto será entregue à Caixa e ao FNMA até o final de outubro. Após a explanação, Evandro Silva ressaltou a influência positiva do projeto nas UCs de uso sustentável do Mosaico, em especial sobre a questão das queimadas. Falou, ainda, sobre a importância de continuidade destas ações. Cesar Victor (Funatura) colocou que estão em andamento ou sendo iniciados alguns projetos importantes no território, que, de certa forma, estão dando seqüência às atividades do projeto apoiado pela Caixa/FNMA, ou fortalecendo-o. Como exemplo citou: o projeto em execução pela Funatura com apoio do Serviço Florestal Brasileiro, o projeto Águas

Brasil, em execução pela Cáritas, com apoio do WWF e ANA, o projeto Mais Gestão, em execução pelo CAA-NM, com apoio do MDA e, para ser iniciado no próximo ano, o Projeto Ecoforte, que será executado pela Copabase e Funatura, ainda pendente de decisão final, em parte do território do Mosaico, com apoio da FBB. O representante da Associação do Areião, Sr. Manoel Pereira da Mota, colocou que estes projetos tem tido influência positiva nas comunidades e que as mesmas estão mais inteiradas sobre várias questões relacionadas com o extrativismo, legislação, programas, dentre outras questões. Ressaltou, no entanto, que a atuação do IEF ainda é muito tímida. Yale Nogueira (IEF/APA Pandeiros) perguntou sobre o que o Sr. Manoel se referia. O Sr. Manoel falou sobre o Bolsa-Verde, sobre o fornecimento de mudas de espécies do cerrado e sobre a questão da ampliação do Parque Estadual Veredas do Peruaçu que, em seu entendimento, não estão sendo executadas a contento ou estão muito devagar. O representante do CAA/NM, Nilton Fábio Alves Lopes, colocou que dentre outras ações que darão continuidade ao projeto de extrativismo, deve ser citado, ainda, o projeto apoiado pelo PPPEcos com os Xacriabá, o Projeto Gestão Ambiental em Terras Indígenas (GATI), apoiado pela Funai e Unimontes, também, junto aos Xacriabá, e o projeto que está sendo iniciado pelo CAA/NM, que conta com apoio do MDA sobre Assistência Técnica em Agroecologia para 550 famílias de 11 municípios do norte de Minas (Januária, Chapada Gaúcha, Arinos, Formoso, Bonito de Minas, Cônego Marinho, Miravânia, Itacarambi, São João das Missões, Manga e Ibiricatu), sendo nove pertencentes ao território do Mosaico. Será um projeto de 3 anos, com início previsto para novembro deste ano e que serão contratados 5 profissionais, que ficarão sob a sua coordenação e estarão baseados em 4 núcleos (Arinos – 100 famílias, Januária – 100 famílias, Ibiricatu – 100 famílias e São João das Missões / TI Xacriabá – 250 famílias). O conselheiro Cesar Victor (Funatura) sugeriu, em função do grande número de projetos e ações em andamento relacionados com extrativismo e agroecologia, que se busque uma integração entre todas estas ações. Nilton Fábio (CAA-NM) sugeriu que seja criado um Grupo de Trabalho no âmbito do Conselho do Mosaico, para buscar esta integração e proporcionar um maior acompanhamento por parte do Conselho. O conselheiro Jerre Sales (Cáritas) falou sobre o encerramento da 1ª fase do Projeto Água Brasil, que beneficiou comunidades do rio Peruaçu, e a sua continuidade em uma 2ª fase, que visa fortalecer ações na comunidade do Areião. Falou, também, de uma parceria que a Cáritas está desenvolvendo com o Rotary Clube de Januária sobre restauração ambiental (cercamento de nascentes e recuperação de APPs) direcionada à comunidade do Areião, no rio Peruaçu. Também, mencionou sobre 6 projetos de geração de renda na região voltados para cozinha sertaneja. O conselheiro Cássio Silva (Unimontes) ressaltou a importância de se buscar a constituição do Fundo do Mosaico. O conselheiro Hamilton Sales ressaltou sobre a importância de atender outras comunidades, já que, conforme relatado, está havendo uma concentração de esforços em algumas localidades. O presidente, Evandro Silva, ressaltou sobre a necessidade de se buscar um equilíbrio, considerando os três núcleos do Mosaico (Grande Sertão, Pandeiros e Peruaçu). O conselheiro Kolbe Soares (WWF-Brasil) concordou com a posição do conselheiro Hamilton Sales, porém, explicou que no caso do Areião, a estrutura que está sendo construída com apoio do WWF atenderá, também, várias outras comunidades. Nilton Fábio (CAA-NM) ressaltou a importância da existência do Mosaico. O presidente Evandro Silva, concordando com a criação de um GT, abriu a palavra para manifestações das entidades interessadas em fazer parte do GT, ressaltando a importância da participação de alguns gestores de UCs. Após várias manifestações, o Conselho decidiu que será criado um GT com o objetivo de buscar a integração das ações dos diversos projetos

e que o mesmo será composto pelas seguintes instituições: Funatura, CAA-NM, WWF-Brasil, Cáritas, Coop Sertão Veredas, Coopae, Associação do Areião, ICMBio/APACP, IEF/PEVP. A Cáritas será a entidade que funcionará como animadora do GT. Na sequência, no próximo ponto de pauta, o presidente passou a palavra para os representantes do WWF e Coop Sertão Veredas para discorrerem sobre o Mapeamento do Extrativismo no Mosaico. Kolbe Soares (WWF-Brasil) iniciou falando sobre a atuação do WWF no Brasil e no Cerrado, onde está inserido o Projeto Sertões / Mosaico, por meio do qual foi realizado o mapeamento (mapa colaborativo e mapa do extrativismo no território do Mosaico), a capacitação sobre elaboração de projetos, as oficinas sobre associativismo e cooperativismo, o apoio à infraestrutura no Areião, dentre outras ações. Em relação ao mapeamento do extrativismo, Kolbe Soares e Wilson Miguel (Coop Sertão Veredas) colocaram que o mapeamento contém informações sobre: principais espécies extraídas, período da safra, localização, forma de coleta, acesso à coleta, quantidade comercializada, preço, infraestrutura para armazenamento, número de famílias envolvidas, principais dificuldades. Kolbe Soares falou, ainda, que o trabalho será publicado em breve e distribuirá na próxima reunião do Conselho. Eric Silva (Coop Sertão Veredas) informou sobre a oportunidade de comercialização com empresa do Japão, por meio de articulação com a Central do Cerrado. Colocou, ainda, que as práticas de coleta, beneficiamento e comercialização devem ser aperfeiçoadas. Nilton Fábio (CAA-NM) falou sobre a importância da mobilização das comunidades e que o desequilíbrio entre o volume comercializado de algumas espécies (pequi, favela e buriti) em relação a outras não se justifica em função do grande potencial dos demais frutos. Kolbe Soares (WWF) e Damiana Campos (Rosa e Sertão) colocaram que isso reflete uma situação de mercado. Kolbe Soares falou, ainda, sobre as reuniões que fizeram esta semana na Coop Sertão Veredas, no IFNMG/Januária e com o Núcleo do Pequi sobre a oportunidade de negócios com o Japão, conforme informado pelo Eric Silva. José Correia Quintal (extrativista cooperado da Coop Sertão Veredas) parabenizou a conclusão do Projeto de Extrativismo executado pela Coop Sertão com apoio da Caixa. Falou, também, sobre o Núcleo do Pequi, do qual faz parte da diretoria, e que tem expandido suas ações ao longo do tempo, inclusive com reivindicação de apoio por meio de multas da Cemig relacionadas com derrubada de pequi, que seriam destinadas ao Núcleo Pró-Pequi para beneficiar empreendimentos que trabalhem com frutos do cerrado. Falou, ainda, que estão solicitando recursos orçamentários do Estado de Minas Gerais para apoiar empreendimentos de extrativismo sustentável e que o CETEC (hoje GTEC) está instalando em Montes Claros um Centro de Referência em frutos do Cerrado. Por último, falou que foi convidado para ir Itália em outubro, em intercâmbio com a entidade Terra Madre, em função dos seus trabalhos relacionados com o extrativismo de produtos do Cerrado. Evandro Silva (ICMBio/PNCP) parabenizou o WWF, a Coop Sertão Veredas e José Correia Quintal pelas iniciativas relatadas. Cássio Silva (Unimontes) salientou a importância de certificação de produtos e ressaltou a participação das comunidades. José Correia Quintal falou sobre o registro de produtos junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária. Herbert Canela (IGS) ressaltou a importância do consumo local e sobre a segurança alimentar. Na sequência, o presidente, Evandro Silva, passou para o próximo ponto de pauta “Informe sobre o Estudo sobre a Efetividade do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu” e solicitou que o representante do WWF se pronunciasse. Kolbe Soares informou que o trabalho está em andamento e que este produto deverá estar concluído no início do próximo ano. Em seguida, no ponto seguinte de pauta, Evandro Silva solicitou que o secretário executivo, Cesar Victor, desse o informe sobre a ampliação do Parque Estadual Veredas do Peruaçu. Cesar Victor

informou que recebeu ofício do diretor geral do IEF, Bertholdino Apolônio Teixeira Júnior, datado de 11/08/2014, em que reporta-se à Moção aprovada neste Conselho e enviada ao IEF. No ofício informa que todos os procedimentos apontados na Moção estão previstos no rol de diretrizes estabelecidas pela legislação e serão realizados no âmbito da discussão do novo projeto de ampliação da unidade em pauta. Coloca, ainda, que entende ser imprescindível a participação do Conselho do Mosaico. Na sequência, o presidente, Evandro Silva, colocou em discussão a questão de eleição da presidência, vice-presidência e secretaria executiva do Conselho do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu para o biênio 2014 – 2016. Conforme o regimento interno, a presidência e a vice-presidência serão exercidas por chefes de unidades de conservação que façam parte do Mosaico e a secretaria executiva será exercida por uma das entidades da representação da sociedade civil no Conselho, com atuação na região e que tenha experiência em trabalhos com unidades de conservação e com comunidades locais. Apresentaram-se para concorrer aos cargos os seguintes conselheiros: Presidência - Evandro Pereira da Silva, chefe do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu – ICMBio; Vice-Presidência - Marco Tulio de Araújo Silva, chefe do Refúgio Estadual de Vida Silvestre do Pandeiros - IEF; Secretaria Executiva - Cesar Victor do Espírito Santo, superintendente executivo da Fundação Pró-Natureza – Funatura. Após breves colocações dos referidos candidatos, os cargos foram colocados em votação, sendo todos eleitos por unanimidade para o mandato 2014 / 2016. Em seguida, em assuntos gerais, o presidente abriu a palavra a todos que quisessem se pronunciar. Raiane Viana, representante do ICMBio, informou sobre a mobilização para a reativação do Conselho do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu e da Área de Proteção Ambiental Cavernas do Peruaçu, em que foram feitas reuniões com representantes de diversas instituições que tem atuação no território do Parque Nacional e da APA, com vistas a informar e debater sobre o processo de eleição para compor o Conselho destas duas unidades, que está marcada para o dia 15 de outubro de 2014. Por solicitação do Conselheiro Adailton Santana (Pref. S. J. Missões), Raiane Viana informou sobre a realização, pela prefeitura de São João das Missões com apoio de várias instituições, do IV Dia Especial de Prevenção e Combate à Incêndios na Reserva Indígena Xacriabá, ocorrida no dia 03/09/2014 na Aldeia Rancharia, em São João das Missões. Rosimeire M. Gobira (ADISC) falou sobre a importância de formação de um Banco de Projetos do Mosaico, conforme aventado no curso sobre elaboração de projetos promovido pelo WWF em agosto passado. Informou que estará na Chapada Gaúcha um representante do Ministério das Minas e Energia (MME) para ver a possibilidade de apoiar a Coop Sertão Veredas. Aproveitará para verificar a possibilidade de o MME apoiar outros empreendimentos do Mosaico. Nilton Fábio (CAA-NM) falou sobre a Feira de Sementes e Encontro da Agrobiodiversidade, que acontecerá entre os dias 14 e 16 de outubro de 2014 em Montes Claros promovido pela Rede de Sementes Crioulas. No dia 16/10 é comemorado o dia internacional da alimentação. O evento contará com a feira e debates sobre vários assuntos, inclusive oficinas de gastronomia, com destaque para a “Culinária Catrumana”. O representante da Agência do Banco do Brasil de Januária, Sr. Francisco Jacques Tupiná, ressaltou a preocupação com as questões ambientais que o Banco está tendo na aprovação de financiamentos. O Sr. Santino Lopes de Araújo (Ass. São Domingos – Bonito de Minas) ressaltou a importância de buscar uma maior integração entre as ações da prefeitura e as comunidades. Informou, também, que uma pessoa conseguiu financiamento de 2 milhões de reais para desmatar áreas de cerrado para plantar eucalipto no município de Bonito de Minas e que o IEF teria embargado o plantio, mas o sujeito continuou agindo. O conselheiro Marco Tulio de Araújo Silva (IEF/REVS Pandeiros) informou sobre a

visita de uma equipe do Globo Ecologia na região do Pandeiros para realizar matéria sobre plantas medicinais, que acontecerá nos dias 27 e 28 de setembro. A visita será acompanhada, também, pela Coopae, conforme informou o presidente, Ailton Fernandes da Silva. O conselheiro Hilário Franco, representante da Associação Indígena Xacriabá, colocou que acha importante este tipo de divulgação, porém alertou que se tenha cuidado, tendo em vista que em muitos casos, neste tipo de reportagem é mostrado apenas o que interessa para quem faz a reportagem, deixando em segundo plano questões mais importantes para as comunidades. Evandro Silva sugeriu sobre a importância de que o Mosaico seja citado na reportagem. Em seguida, nada mais havendo a tratar, o presidente Evandro Silva deu por encerrada a reunião. Aprovada esta ata, foi ela assinada pelo presidente e pelo Secretário Executivo do Conselho.

Evandro Pereira da Silva
Presidente

Cesar Victor do Espírito Santo
Secretário Executivo

Anexo

CARTA DA SEMANA DO CERRADO – “CERRADO EM PÉ: DO BERÇO DAS ÁGUAS, UM CLAMOR PELA VIDA!

Uma porção de terra, que guarda água, plantas e animais inúmeros, medicina e alimentos diversos, que sustenta milhões de pessoas e pode sustentar futuras gerações, devia ser, mas não é prioridade nacional. Este sentimento, assim expresso por um geraseiro de Minas Gerais, motivou os movimentos sociais, sindicais e eclesiais, povos e comunidades rurais e urbanas do Oeste da Bahia e do Norte de Minas Gerais a celebrar a Semana do Cerrado em torno do dia 11 de setembro, Dia do Cerrado. Várias atividades foram realizadas, entre 08 e 13 de setembro, com o tema “Cerrado em pé: Do Berço das Águas, um Clamor pela Vida!”. Nós, os participantes, partilhamos através desta carta o que vimos, ouvimos e sentimos e nos leva à denúncia e à luta ainda mais urgentes pelo Cerrado que resta.

Bioma mais antigo do Brasil, com 65 milhões de anos, 24% do território nacional, decisivo para os demais biomas nacionais, “cumeeira da América do Sul” porquanto produz as águas das principais bacias hidrográficas do continente, fonte de vida de mais de 12 milhões de pessoas, o Cerrado já foi degradado em 57% e, se não mudar o modo de lidar com ele, deve ser extinto nos próximos 30 anos. Questão tão grave, infelizmente, não consta nos espalhafatos da atual campanha eleitoral!

As atividades desta Semana dedicaram-se a conhecer para preservar o Cerrado ainda em pé e bem vivo: Seminário na Câmara Municipal de Correntina-BA, com cerca de 50 pessoas; Intercâmbio de Comunidades Geraseiras no Fecho de Pasto da Praia, também no município de Correntina-BA, com cerca de 60 pessoas; e Mutirão de militantes dos movimentos sociais, sindicais e eclesiais que visitaram 38 comunidades de cinco municípios baianos e sete mineiros, envolvendo diretamente mais de 1.100 pessoas. O encerramento da Semana se deu com a 1ª Romaria do Cerrado, na cidade de Cocos-BA, com cerca de 500 romeiros e romeiras de toda a região.

Os diversos povos e comunidades do Cerrado destas regiões tiveram nessa semana a oportunidade de parar por um momento para refletir, interagir, trocar e celebrar suas diversificadas formas de vida, de luta, de resistência e de conquista do território. E também de denunciar as mazelas e desastros que o Capital semeia e planta por toda a região, ferindo de morte a terra, as águas, as matas, os animais, os grupos humanos – a Comunidade da Vida que é feliz nesta parte do planeta.

O Mutirão do Cerrado encontrou sinais de vida em meio à morte: uma grande variedade de formas de uso sustentado dos bens naturais do Cerrado, que envolvem mulheres, homens, jovens, idosos e crianças, indígenas (Xakriabás de São João das Missões – MG e Cocos – BA), quilombolas, vazanteiros, chapadeiros, veredeiros, quebradeiras de coco, agricultores e criadores familiares, pescadores, ameaçados ou atingidos por barragens. Organizados em comunidades, associações, cooperativas, sindicatos, produzem alimentos diversificados e saudáveis com fartura, aderem crescentemente à agroecologia, preservam sementes crioulas e uma riquíssima agrobiodiversidade, protegem nascentes e matas ciliares, retomam e defendem seus territórios tradicionais contra as ameaças do agronegócio, das barragens e Pequenas Centrais Hidrelétricas, das mineradoras e das grandes obras de infraestrutura, como a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL). Encontram nas tradições culturais e religiosas, nas festas, a força maior para esta luta antiga, grandiosa, que se torna esperança para o que ainda resta do Cerrado.

A lei garante a proteção dos recursos naturais (art. 225 da Constituição Federal) e o direito ao autorreconhecimento de povos e comunidades tradicionais e a importância de seus territórios (Decreto no 6040/2007). Porém, a ausência do Estado de Direito e a violação dos Direitos Humanos vêm sendo cada vez mais recorrentes nestas regiões. Por isso, denunciemos os conflitos sociais e a usurpação dos direitos dos povos e comunidades e solicitamos a intervenção do Ministério Público Federal e dos órgãos competentes, estaduais e federais, para investigar e sustar a liberação de grandes projetos do agronegócio, a exemplo da Fazenda Santa Colomba, no município de Cocos-BA, cujos pivôs centrais supõem a transposição dos rios Carinhanha e Itaguari; do projeto Mizote que prevê o desmatamento de mais de 30 mil hectares em área de preservação, no município de Correntina-BA; dos monocultivos de capim e soja no município de Chapada Gaúcha – MG, cujo uso intensivo do solo e o desmatamento das chapadas provocam frequentes desbarrancamentos, assoreando o rio Pardo e matando veredas do Vão dos Buracos; do Projeto Jaíba, em Minas Gerais, que provocou um dos maiores desastres no meio-ambiente e na vida da população das barrancas dos rios Verde Grande e São Francisco; dos 165 projetos de barragens no Oeste Baiano, dentre outros.

Ao final desta Semana do Cerrado, diante deste quadro, uma certeza: as maneiras da vida são diversas, plurais, solidárias e profundas. As da morte são poucas, simplificadas e letais, nas formas de degradar, destruir e devastar, para disso extrair nada mais que uma coisa única, solitária e sem futuro: capital. Urge, portanto, transformar o Cerrado e a Caatinga em Patrimônios Nacionais (Propostas de Emenda Constitucional – PECs 504/10 e 115/95).

Conclamamos as forças da vida, em todos os cantos da região e do país, a convergirem num esforço maior pela vida do Cerrado e nossa!

Cocos, 13 de setembro de 2014